

A qualidade do sêmen na biotécnica da inseminação artificial é um dos fatores de maior importância. O nível energético na dieta é um dos fatores que interferem na qualidade espermática. Portanto, a incorporação de ácidos graxos poli-insaturados (PUFAs) na dieta pode melhorar a qualidade do sêmen. Um dos efeitos pode ser atribuído ao seu poder energético. Por outro lado, existem os efeitos não calóricos, relacionados com a síntese de testosterona e fosfolipídios na membrana espermática. Deste modo, a suplementação com PUFAs pode melhorar a resistência do espermatozóide aos processos estressantes do congelamento e descongelamento. O objetivo deste trabalho foi testar o efeito da adição de gordura protegida (GP), na suplementação de touros, sobre a qualidade do sêmen pré e pós-congelamento. Foram utilizados 20 touros das raças Angus e Hereford, divididos em dois grupos, suplementados com dietas isoenergéticas e isoprotéicas. G1 n=10, ração comercial (15%PB/ 68%NDT) + farinha de mandioca e G2 n=10, ração comercial + Megalac-E® (GP). Todos os animais foram submetidos à colheita de sêmen com 4 repetições por tratamento. Foi feito o acompanhamento do ganho de peso, avaliação do escore corporal e avaliação andrológica completa de ambos os grupos. O congelamento dos ejaculados obedeceu ao método usual da central. Foram colhidas amostras de sangue para dosagem da concentração de testosterona. Os ejaculados foram avaliados quanto ao volume, concentração espermática, motilidade, vigor e patologia espermática. Os resultados estão em processo de análise final. Dados preliminares indicam, porém uma melhor qualidade e resistência do sêmen pré e pós-congelamento nos animais do G2. Caso estes resultados se confirmem, a suplementação com Megalac-E poderá ser uma alternativa para melhorar a eficiência dos métodos de congelamento seminal em bovinos.